



ACIDENTE

Passageiros do Amazonas estavam a bordo da aeronave. Voo era particular e tinha acabado de decolar de Rio Branco (AC). Empresa informou que aparelho era certificado e pilotos estavam habilitados para a condução

Queda de avião deixa 12 mortos

» RAFAELA GONÇALVES
» EVANDRO ÉBOLI

Um avião de pequeno porte com 12 pessoas a bordo caiu e explodiu próximo ao Aeroporto Internacional de Rio Branco (AC), na manhã de ontem. O acidente aconteceu por volta das 6h30 (8h30 pelo horário de Brasília) e ninguém sobreviveu. Os passageiros eram das cidades de Envira e Eirunepé, ambas do Amazonas. A bordo estavam seis homens, três mulheres e uma criança de um ano e sete meses, além do piloto e do copiloto.

O voo era particular, da empresa ART Táxi Aéreo, e tinha acabado de decolar de Rio Branco, pouco depois das 6h, e seguia para Envira, a 373 quilômetros de distância, quando a aeronave caiu e explodiu. De acordo com o governo do Acre, todos morreram carbonizados. Os bombeiros conseguiram controlar as chamas após cerca de quatro horas. Segundo a corporação, a aeronave caiu em um local que dificultou a chegada das equipes de resgate.

Entre as vítimas, quatro eram de Envira e seis de Eirunepé. A empresa aérea é de Manaus (AM) e fazia voos regulares todas as quintas-feiras para aquela região, retornando para a capital amazonense aos domingos.

Em nota, a ART Táxi Aéreo informou que a aeronave envolvida no acidente era certificada para o transporte remunerado de passageiros e estava com todas as rotinas de manutenção em conformidade com as normas e regulamentada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A empresa afirmou também que a tripulação estava devidamente habilitada pela agência, com todos os respectivos treinamentos em dia.

"Nossa prioridade é a atenção, amparo e solidariedade aos familiares e amigos das vítimas e com nossos colaboradores, neste momento de profunda tristeza para todos nós. Já foram disponibilizados psicólogos e assistência social para os familiares. Bem

Reprodução/Redes sociais



Corpos e destroços da aeronave foram encontrados em região de mata próxima ao Aeroporto Internacional de Rio Branco (AC). Ainda não se sabe o que motivou a queda do avião

como está sendo providenciado o traslado dos familiares ao local do acidente", disse a companhia.

A aeronave era pilotada por Cláudio Atílio Mortari, que tinha 45 anos de experiência, e morava na cidade de Itaituba (Pará). O copiloto, Kleiton Lima Almeida, de 39 anos, também residia na cidade paraense. De acordo com a lista de passageiros, estavam a bordo a jovem Ana Paula, de 19 anos, com a filha de 1 ano e 7 meses.

As outras vítimas são: José Marcos Epifânio, Antônio Cleuso Epifânio, Edineia de Lima, Jamilo Maciel, Raimundo Nonato Melo, Alexander Bezerra, Antônia Elizabeth e Francisco Eutimar.



"As equipes no Instituto Médico Legal (IML) estão realizando exames cadavéricos e coletando amostras de material biológico para a identificação por meio de análise de DNA"

Mário Sandro Martins,
diretor do Departamento de Polícia Técnica Científica

Identificação

Segundo o Departamento de Polícia Técnica Científica (DPTC), o estado em que os

exames cadavéricos e coletando amostras de material biológico para a identificação por meio de análise de DNA", explicou o diretor do grupo, Mário Sandro Martins.

Ele informou que os parentes das vítimas foram contatados para a coleta de material genético. Segundo Martins, não há previsão para a conclusão desse procedimento. "Esse é um passo fundamental na tentativa de identificar as vítimas. Esse processo metódico, embora demorado, visa trazer um pouco de alívio às famílias enlutadas, que aguardam notícias sobre seus entes queridos", ressaltou.

A Força Aérea Brasileira (FAB) destacou que investigadores do 7º Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa VII), localizado em Manaus, vão apurar as causas da queda do avião. Trata-se de um órgão regional do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Nessa ação, explicou a Aeronáutica, "são usadas técnicas de coleta e confirmação de dados, preservação de indícios, verificação de danos causados à aeronave, ou pela aeronave e o levantamento de outras informações necessárias ao processo de investigação".

INVESTIGAÇÃO

Ator é encontrado morto em SP

O corpo do ator e modelo Ricardo César Merini, de 37 anos, foi encontrado e identificado pela polícia de São Paulo, após uma semana desaparecido. A última vez que ele tinha sido visto foi em 21 de outubro quando chegou de Chapecó (SC) e saiu para se encontrar com um amigo no bairro da Bela Vista, região central de São Paulo.

O cadáver foi encontrado um dia após o desaparecimento, mas só foi identificado ontem. Ao jornal Estado de S. Paulo, uma amiga da família reclamou da demora na notificação em relação ao corpo. "Ele estava o tempo todo no Instituto Médico Legal (IML)", relatou.

"Estamos muito tristes e revoltados com a demora. Nós,

amigos e familiares, rodamos cada canto da cidade atrás dele. Desde a madrugada de domingo passado ele estava no IML. E a polícia nos dizendo que não tinha ninguém com as características dele. Tivemos que investigar por conta própria", completou.

Merini chegou de viagem no sábado passado à noite e, poucas horas depois, saiu de casa para se encontrar com um amigo que estava no mesmo bairro. Ele saiu andando a pé, mas nunca chegou a encontrar-se com o amigo. A família e os amigos mobilizaram a polícia e chegaram a localizar o celular do ator em uma comunidade.

"O corpo da vítima foi identificado, neste sábado (28), pelo

Reprodução redes sociais



Autoridades não informaram causa da morte de Ricardo Merini. Também não se sabe se ator tinha inimigos

Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD), após encaminhamento das digitais dactiloscópicas coletadas

pelo IML (Instituto Médico Legal). A família foi comunicada para o reconhecimento e as investigações prosseguem pela 5ª

Delegacia de Pessoas Desaparecidas do DHPP para esclarecer os fatos", disse a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo.

Desde o desaparecimento de Merini, amigos e familiares iniciaram uma campanha nas redes sociais atrás de notícias e informações do paradeiro. O Correio entrou em contato com a pasta para novas informações, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. A causa da morte não foi revelada pelas autoridades que investigam o caso do ator. Também não há informações de que ele sofria algum tipo de ameaça ou tivesse inimizados.

Trajatória

Ricardo Merini não passou por emissoras de TV durante a carreira. Ele atuou nos curta-metragens *Noite na Taverna* (2015) e *Asco* (2015), além de dublar na animação *O Coração do Príncipe* (2014). Formado em atuação para TV e cinema pela escola de teatro Célia Helena, ele também se destacou na peça *Terror e Miséria no Terceiro Reich* (2012). (EE)